

FICHA TÉCNICA

Cydalima (=Diaphania) perspectalis

CÓDIGO: **1L015** (4,2 mg)

1 - Nome do produto: Dispensador / difusor de feromona para *Cydalima (=Diaphania) perspectalis*.

2 - Tipo de formulação: Substância ativa impregnada / contida em tubo de polietileno permeável.

3 - País de origem: Holanda.

4 - Prazo de validade:

- Congelador (< -18 Celsius): 2 anos;
- Frigorífico (< 6 Celsius): 2 anos;
- Temperatura ambiente (< 25 Celsius): 2 anos.

5 - Conteúdo:

- Feromonas *Cydalima (=Diaphania) perspectalis* 0,60 % p/p (4,2 mg/difusor, 6,0 g/kg);
- Filtros UV e antioxidantes 0,17 % p/p;
- Materiais inertes (polietileno) 99,23 % p/p.

6 - ID das substâncias ativas:

- 1) (E)-hexadec-11-enal N° CAS: [57491-33-5];
- 2) (Z)-hexadec-11-enal N° CAS: [53939-28-9];
- 3) hexadecanal N° CAS: [629-80-1].

7 - Descrição física do dispensador da feromona: Tubo de polietileno. Dimensões: 6,3 mm de diâmetro exterior, 31 mm de altura total. Peso: 0,7 g.

8 - Descrição da embalagem: Saqueta laminada hermeticamente selada, ou em contentores.

9 - Condições de armazenagem: As feromonas devem ser armazenadas na embalagem original selada. Aconselha-se a armazenar o produto no congelador ou no frigorífico sempre que seja possível. Permita que os dispensadores atinjam a temperatura ambiente na embalagem original antes de abrir e utilizar.

10 - Montagem do dispensador da feromona: Não toque com o dispensador da feromona noutros objetos e use sempre luvas para manipular a feromona. O dispensador / difusor deve ser colocado em posição vertical dentro da

gaiola que acompanha a armadilha de funil. Não perfure ou danifique o difusor de feromonas. De forma que o difusor possa manter a sua eficiência durante o período de vida indicado é **muito importante que a tampa seja mantida sempre fechada**, tal como se ilustra na figura 10.1. O tubo é permeável e permite a difusão gradual do conteúdo.

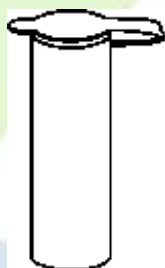


Figura 10.1 - Tubo de polietileno permeável contendo as feromonas. A tampa não deve ser aberta e o tubo deve ser instalado na vertical e com a tampa para cima, tal como apresentado na imagem.

11 - Armadilha: Aconselha-se o uso da armadilha de funil (ver figura 11.1) para a captura deste inseto. Instalar as armadilhas nos arbustos, à altura onde se espera que o inseto atue. A armadilha de funil aconselhada é a com tampa verde, funil amarelo e copo transparente, no entanto, poderá utilizar outras combinações. Alertamos que o amarelo poderá atrair abelhas.

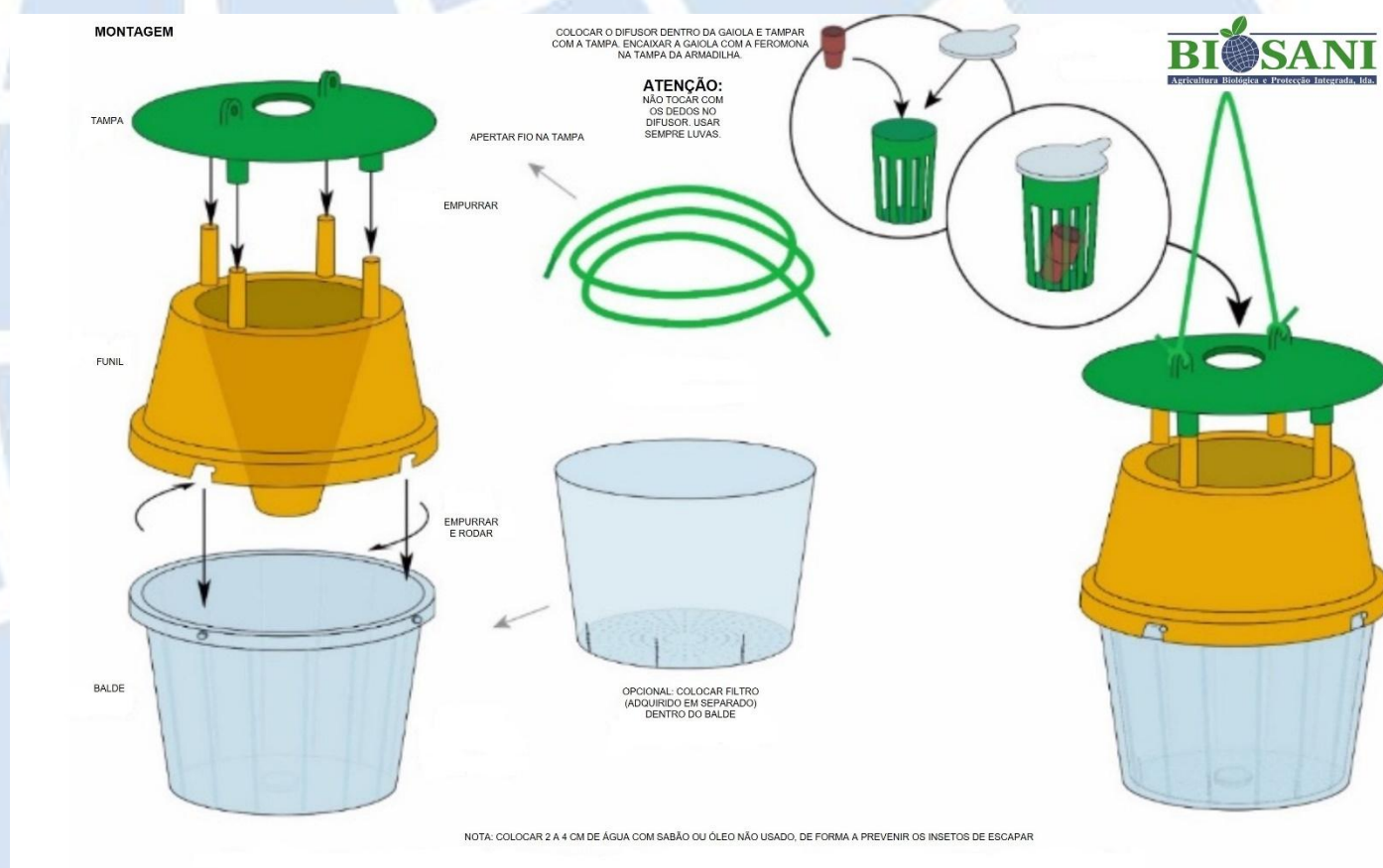


Figura 11.1 - Instruções de montagem do difusor na armadilha de funil. O tubo de polietileno (Fig. 10.1) deve ser instalado na mesma posição que o difusor de borracha vermelha que se encontra ilustrado na Fig. 11.1, mas em posição vertical e com a tampa para cima.

12 - Período de vida da feromona: Após instalação na armadilha o poder atrativo da feromona para *Cydalima (=Diaphania) perspectalis* estará ativo pelo menos durante 12 semanas. Para melhor desempenho, substitua a feromona após 10 semanas.

13 - Informação acerca do inseto:

A traça-do-buxo, *Cydalima* (= *Diaphania*) *perspectalis*, é um lepidóptero nativo do Leste Asiático. Foi registada pela primeira vez na Europa em 2007, no sudoeste da Alemanha e da Holanda. Desde então, tem-se dispersado por muitos outros países europeus. Os modelos climáticos indicam ainda uma maior dispersão da espécie na Europa, invadindo a maioria das áreas, exceto o Norte da Fino-Escandinávia, o norte da Escócia e as regiões de alta montanha. Nas regiões invadidas, as larvas alimentam-se de folhas de buxo, *Buxus* spp., resultando na sua desfolha severa. A desfolha severa resulta inevitavelmente a longo prazo na morte dos arbustos, caso não ocorra intervenção para a limitação da praga. O dano mais significativo é causado quando as larvas atacam a diretamente a casca dos arbustos, fazendo com que estes sequem e morram rapidamente, o que não permite a intervenção em tempo útil. A espécie foi introduzida acidentalmente juntamente com a sua planta hospedeira (buxo), amplamente comercializada na Europa e, representa uma séria ameaça nos inúmeros jardins que utilizam este arbusto no seu design, nomeadamente, jardins históricos. Para além dos efeitos a nível da perda de bens culturais e económicos, a ameaça mais grave da praga será provavelmente sobre as populações naturais de buxo. Consulte também:

<https://www.cabi.org/isc/datasheet/118433>

<https://gd.eppo.int/taxon/DPHNPE>

Gestão documental Biosani:

Versão: B_FT_FE_37_2/11 de junho de 2025

Modificação: 02

Responsável: AF

Data de impressão: 11 / 06 / 2025